PERFIL DE SENSIBILIDADE DE CANDIDA SPP. ORIUNDAS DA MICROBIOTA VAGINAL

Bruno Alves Ferreira[1]
Patrício Ferreira Felício[2]
Maria Fernanda Tavares Mariano[3]
Larícia Évila De Carvalho[4]
Erika Helena Salles De Brito[5]

RESUMO

Introdução: As leveduras do gênero *Candida* apresentam potencial patogênico e podem colonizar diferentes sítios anatômicos, incluindo a mucosa vaginal, onde podem causar candidíase vulvovaginal (CVV). Entre as espécies de importância clínica, destaca-se *Candida albicans*, além das espécies não-albicans. A patogenicidade está relacionada a fatores como pleomorfismo, formação de hifas e pseudo-hifas, produção de enzimas, adesinas e biofilmes. Nesse contexto, os Testes de Sensibilidade Antifúngica (TSA) são importantes para avaliar a resposta de *Candida spp.* aos antifúngicos, contribuindo para a escolha terapêutica e o uso racional desses medicamentos. **Objetivo:** Avaliar, in vitro, o perfil de sensibilidade de células planctônicas de *Candida spp.*, isoladas da microbiota vaginal, frente ao fluconazol. **Metodologia:** Estudo descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, realizado no laboratório de Microbiologia do Centro de Estudos em Microbiologia (CEMIC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em Redenção, Ceará, durante agosto de 2026. Foram testadas sete cepas de *Candida spp.*, isoladas da mucosa vulvovaginal de pessoas saudáveis e com sintomas semelhantes à CVV e/ou outras doenças genitais, acompanhadas no Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) da UNILAB, por meio de projeto parceiro aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer nº 6.434.571. O TSA foi realizado com fluconazol nas concentrações de 0,125 a 64 µg/mL, conforme metodologia preconizada pelo CLSI-M27-S4. **Resultados**: As concentrações inibitórias mínimas (CIM) variaram entre as cepas. A V033/2025 (*C. albicans*) apresentou a maior CIM (4 µg/mL). As cepas V040/2025 (*C. albicans*) e V007/2026 (*Candida sp.*) apresentaram CIM de 1 µg/mL. A V034/2024 (*C. albicans*) apresentou CIM de 0,5 µg/mL, enquanto a V008/2026 (*Candida sp.*) apresentou 0,25 µg/mL. A V044/2024 (*C. albicans*) apresentou 0,125 µg/mL, e a V020/2024 (*C. albicans*) apresentou CIM ≤ 0,125 µg/mL. **Conclusão**: Os resultados evidenciaram variações na sensibilidade das cepas de *Candida spp.* ao fluconazol, com CIM variando de 4 a ≤0,125 µg/mL, reforçando a importância do TSA para caracterizar a resposta ao antifúngico e subsidiar a escolha terapêutica e o uso racional desses medicamentos. O estudo também valoriza a diversidade,inclusão e transformação social ao investigar cepas provenientes de uma população composta por diferentes nacionalidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ampliando o conhecimento sobre a diversidade microbiológica e contribuindo para práticas de saúde mais equitativas e inclusivas.

Apoio Financeiro: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq). **Agradecimentos:** Agradeço à UNILAB, ao CEMIC e ao CAIS pelo apoio institucional e suporte às atividades desenvolvidas.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Candida; Teste de sensibilidade antifúngica; fluconazol; patogenicidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, brunoferreiraep6@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Discente, patricioffelicio@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Discente, maria.tavares@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Discente, lariciaecarvalho@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Docente, erika@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161